

Balço patrimonial de 01/01/2021 a 31/12/2021 expresso em R\$

Página: 1

Empresa: 66 - Quevedos Energetica S.A.

Quevedos/RS - CNPJ:08.140.348/0001-96

Nome	Saldo atual	Saldo anterior
ATIVO	141.699.940,02	142.121.705,08
ATIVO CIRCULANTE	10.064.616,08	8.019.093,35
DISPONIBILIDADES	5.316.458,24	2.312.788,76
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.762.091,12	6.333,21
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA - FAF	3.554.367,12	2.306.455,55
DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	4.748.157,84	5.706.304,59
CLIENTES	1.790.416,14	2.792.478,56
ADIANTAMENTOS	2.954.762,81	2.910.277,14
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	2.628,89	3.198,89
EMPRÉSTIMOS	350,00	350,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	131.635.323,94	134.102.611,73
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	390.182,48	390.992,48
DEPÓSITOS JUDICIAIS	390.182,48	390.182,48
EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO	0,00	810,00
IMOBILIZADO	130.331.708,95	132.804.946,74
BENS EM CONSTRUÇÃO	0,00	469.029,66
GERAÇÃO	130.331.708,95	132.335.917,08
GERAÇÃO	913.432,51	906.672,51
SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO - INTANGÍVEL EM SERVIÇO	913.432,51	906.672,51
PASSIVO	141.699.940,02	142.121.705,08
PASSIVO CIRCULANTE	10.733.686,80	2.320.876,81
FORNECEDORES	773.602,41	37.366,49
FORNECEDORES	773.602,41	37.366,49
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.583.374,22	1.653.847,87
DEBÊNTURES	9.583.374,22	1.653.847,87
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	30.081,24	33.612,52
FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	4.716,00	5.875,00
FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	8.983,00	8.027,00
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	4.571,54	5.638,53
PROVISÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	11.810,70	14.071,99
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	346.628,93	596.049,93
IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	10.696,07	12.588,18
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE O LUCRO	208.397,95	344.239,41
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	127.534,91	239.222,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	113.065.488,99	114.401.856,48
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	112.554.060,68	114.158.704,43
EMPRÉSTIMOS DE PESSOAS LIGADAS	22.595.000,00	22.595.000,00
DEBÊNTURES	89.959.060,68	91.563.704,43
OUTRAS CONTAS A PAGAR	511.428,31	243.152,05
OUTRAS CONTAS A PAGAR	511.428,31	243.152,05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.900.764,23	25.398.971,79
CAPITAL	26.441.997,72	26.441.997,72
CAPITAL SOCIAL	26.441.997,72	26.441.997,72
RESERVAS	3.199.663,03	3.199.663,03
RESERVAS DE ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES	3.199.663,03	3.199.663,03
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(11.740.896,52)	(4.242.688,96)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(11.740.896,52)	(4.242.688,96)

Juliano Anacleto da Silva
Contabilista
CPF: 628.949.519-49
CRC: 017900/O-2

Edson Luiz Diegoli
Diretor(a)
CPF: 416.549.279-53

Demonstração do Resultado do Exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021 expresso em R\$

Página: 2

Empresa: 66 - Quevedos Energetica S.A.

Quevedos/RS - CNPJ:08.140.348/0001-96

Nome	Saldo atual	Saldo anterior
RECEITA BRUTA	22.316.931,29	13.705.280,53
Venda Recebida Energia Elétrica	23.318.993,71	10.880.875,68
Venda Faturada Energia Elétrica	(1.002.062,42)	2.792.478,56
Venda Energia Elétrica - CCEE	0,00	31.926,29
(-) DEDUÇÕES DA RECEITAS	(1.081.280,36)	(524.013,23)
ICMS sobre vendas	(266.712,40)	(23.770,50)
PIS sobre vendas e serviços	(151.573,44)	(70.933,21)
COFINS sobre vendas e serviços	(699.569,81)	(327.384,05)
PIS sobre vendas e serviços - Faturado	6.513,41	(18.151,11)
COFINS sobre vendas e serviços - Faturada	30.061,88	(83.774,36)
(=) RECEITA LIQUIDA	21.235.650,93	13.181.267,30
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	10.906.750,38	5.362.389,25
(+) Custo das Mercadorias Vendidas	10.906.750,38	5.362.389,25
LUCRO BRUTO	10.328.900,55	7.818.878,05
DESPESAS OPERACIONAIS	1.949.517,28	1.381.589,47
Despesas Trabalhistas	193.960,55	214.541,81
Despesas Com Encargos Sociais	51.994,03	61.569,20
Despesas Tributárias	168.223,35	305.108,39
Despesas Gerais	1.535.339,35	789.514,04
Despesas com Vendas	0,00	10.856,03
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	8.379.383,27	6.437.288,58
RESULTADO FINANCEIRO	(15.201.351,30)	(6.369.344,02)
(+) Receitas Financeiras	43.758,97	14.890,70
(+) Outras Receitas	0,00	2.904,93
(-) Despesas Financeiras	(15.235.690,53)	(6.092.287,26)
(-) Outras Despesas	(9.419,74)	(294.852,39)
LUCRO ANTES DO IRPJ E CSLL	(6.821.968,03)	67.944,56
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica	431.278,37	262.722,74
(-) Contribuição Social Sobre o Lucro	244.961,16	148.360,33
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(7.498.207,56)	(343.144,51)

Juliano Anacleto da Silva
Contabilista
CPF: 628.949.519-49
CRC: 017900/O-2

Edson Luiz Diegoli
Diretor(a)
CPF: 416.549.279-53

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 01/01/2021 a 31/12/2021 expresso em R\$

Página: 3

Empresa: 66 - Quevedos Energetica S.A.

Quevedos/RS - CNPJ:08.140.348/0001-96

Nome	Saldo atual	Saldo anterior
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	25.398.971,79	25.742.116,30
CAPITAL SOCIAL	26.441.997,72	26.821.997,72
RESERVAS DE CAPITAL	26.441.997,72	26.441.997,72
Capital Social Integralizado	26.441.997,72	26.441.997,72
AUMENTO / INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	0,00	26.061.997,72
Com Lucros e Reservas	0,00	26.061.997,72
REVERSÕES DE RESERVAS	0,00	(26.061.997,72)
AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00	(26.061.997,72)
RESERVAS DE ÁGIO NA EMISSÃO DE AÇÕES	3.199.663,03	3.199.663,03
Ágio na Emissão de Ações	3.199.663,03	3.199.663,03
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(7.498.207,56)	(343.144,51)
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO	(7.498.207,56)	(343.144,51)
TRANSFERÊNCIAS PARA RESERVAS	(7.498.207,56)	(343.144,51)
Reserva de Lucros (Prejuízos)	(7.498.207,56)	(343.144,51)
RESERVAS DE LUCROS (PREJUÍZOS)	(11.740.896,52)	(4.242.688,96)
Saldo Inicial de Reservas de Lucros (Prejuízos)	(4.242.688,96)	(3.899.544,45)
Saldo Final da Reservas de Lucros (Prejuízos)	(11.740.896,52)	(4.242.688,96)
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	17.900.764,23	25.398.971,79

Juliano Anacleto da Silva
Contabilista
CPF: 628.949.519-49
CRC: 017900/O-2

Edson Luiz Diegoli
Diretor(a)
CPF: 416.549.279-53

Demonstração dos Fluxos de Caixa de 01/01/2021 a 31/12/2021 expresso em R\$

Página: 4

Empresa: 66 - Quevedos Energetica S.A.

Quevedos/RS - CNPJ:08.140.348/0001-96

Nome	Saldo atual	Saldo anterior
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado Líquido do Exercício	(7.498.207,56)	(343.144,51)
Depreciação e Amortização	3.312.313,61	1.627.772,62
(-) Resultado Não Operacional	(587,59)	0,00
(Aumento) Redução Em Contas a Receber	1.002.062,42	(2.792.478,56)
(Aumento) Redução Em Impostos a Compensar	570,00	(570,00)
Aumento (Redução) Em Fornecedores	736.235,92	(2.776.480,43)
Aumento (Redução) Em Obrigações Tributárias	(249.421,00)	266.627,00
(Aumento) Redução Em Adiantamentos (forn./clientes/colaboradores)	(44.485,67)	(2.910.277,14)
Obrigações Trabalhistas	(3.531,28)	(3.701,55)
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	268.276,26	243.152,05
Disponibilidades Líquidas Geradas Nas Atividades Operacionais	(2.746.774,89)	(6.689.100,52)
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Recebimentos Por Vendas de Ativo Inv./Imob./Intang.	689.767,32	10.175.409,04
(-) Compras de Imobilizado	1.535.015,55	0,00
Recebimento de AFAC	0,00	(26.061.997,72)
Disponibilidades Líquidas Geradas Atividades Investimentos	(845.248,23)	(36.237.406,76)
FLUXOS DE CAIXA ORIGINÁRIOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização ou Aumento de Capital Social	0,00	26.061.997,72
Variação de Empréstimos	6.324.882,60	(66.711.750,32)
(-) Empréstimos Concedidos a Coligadas e Controladas	(810,00)	(8.175.825,00)
Disponibilidades Líquidas Geradas Atividades Financiamentos	6.325.692,60	(32.473.927,60)
Aumento (Redução) Nas Disponibilidades	3.003.669,48	(75.400.434,88)
Disponibilidades no Início do Período	2.312.788,76	77.713.223,64
Disponibilidades no Final do Período	5.316.458,24	2.312.788,76
Variação das Disponibilidades	3.003.669,48	(75.400.434,88)

Juliano Anacleto da Silva Contabilista CPF: 628.949.519-49 CRC: 017900/O-2	Edson Luiz Diegoli Diretor(a) CPF: 416.549.279-53
---	---

NOTAS EXPLICATIVAS

01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Quevedos Energética S.A. ("Quevedos" ou Companhia"), com sede em Quevedos na Estrada da Paina, s/n, no bairro Interior– Estado do Rio Grande do Sul é uma sociedade por ações constituída em 01 de janeiro de 2008. A Companhia tem como objeto social qualquer atividade relacionada a administração, construção, planejamento, operação, manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em acordo de acionistas, e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

A Companhia opera sob exploração do potencial hidrelétrico do Rio Toropi, sub-bacia 76, bacia hidrográfica do Rio Uruguai, localizada nos municípios de Quevedos e Júlio Castilho no estado do Rio Grande do Sul através de regime de autorização concedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL através da Resolução Autorizativa nº 3.890, de 29 de janeiro de 2013 com vencimento original em 30 anos após a emissão da resolução autorizativa.

A geradora terá potência instalada de 22.360 kW e potência líquida de 22.025 kW, da capacidade instalada a Companhia possui venda contratada de 9.000 kW do período de 2022 a 2051 através do leilão A-4 de 2019. No mês de junho de 2020 a Companhia iniciou suas operações e começou a gerar energia. O pagamento das debêntures será feito via aportes dos acionistas.

A Companhia requer investimentos e apoio financeiro para a continuidade de investimento na infraestrutura operacional, na data de divulgação deste relatório, a diretoria administrativa confirma que os acionistas possuem capacidade e intenção suficientes para fornecer o suporte financeiro necessário para a referida Companhia continuar seus investimentos e para posterior operações como uma atividade contínua, proporcionalmente à sua participação acionária.

1.1. Efeitos pandemia do COVID-19

Em dezembro de 2019, um novo agente de coronavírus, denominado COVID 19, foi relatado na China. Com isto, a Organização Mundial de Saúde declarou o COVID 19, como uma "Emergência em Saúde Pública de Interesse Internacional".

Com base nas melhores informações disponíveis, a Companhia evidenciou que os principais impactos do COVID 19 foi a redução na velocidade da construção das usinas, gerando um pequeno atraso no início das operações.

A administração da Companhia está tomando medidas para reduzir quaisquer outros impactos do COVID 19 em seus negócios e com isto, vem elaborando planos de contingências para manter a continuidade de seus negócios.

02. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelas propriedades para investimento, instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo, e apresentadas informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Ativos e passivos são classificados conforme seu grau de liquidez e exigibilidade. Os mesmos são classificados como circulante quando provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 (doze) meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e o imposto de renda e contribuição social diferidos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outro modo. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor de mercado.

2.2. Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido, quando aplicável, de juros capitalizados durante o período de construção, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação para os ativos de usinas hidrelétricas estão de acordo com a Resolução Normativa nº 474/12, emitida pela ANEEL, onde novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço foram estabelecidas, a partir de 1º de Janeiro de 2012, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09. As taxas de depreciação refletem a vida útil dos ativos e são as utilizadas pela Companhia para a depreciação dos seus ativos imobilizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há ativos intangíveis gerados internamente. Os ativos intangíveis são formados substancialmente por autorização de servidão.

2.4. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o negócio em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

03. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E EVENTUAIS

A Companhia, a exemplo das demais empresas que operam no país, está sujeita à contingências fiscais, legais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas a administração da sociedade avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, caso positivo esses valores, ajusta a provisão para contingências e eventuais, a débito ou crédito de resultados.

04. CAPITAL

O capital social está representado por:

Capital Social Integralizado: R\$ 26.441.997,72

Capital Social Subscrito: R\$ 0,00

Capital Social a Integralizar: R\$ 0,00

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 26.441.997,72 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 380.000,00 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por um total de 40.701 de ações (380.000 ações em 31 de dezembro de 2019).

05. ADAPTAÇÃO À LEI 11.638/2007 e 11.941/2009

Na elaboração das demonstrações contábeis de 31/12/2021, é necessário adotar as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, e a 11.941, aprovada em 27 de maio de 2009 com as respectivas modificações introduzidas pela em conformidade com a Resolução nº 1.088, de 24.01.2007.

A Lei nº 11.638/2007, 11941/2009 e a Medida Provisória nº 449/2008 alteraram, revogaram e introduziram diversos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), com vigência em 1º de janeiro de 2008. A nova Lei e Medida Provisória trouxeram importantes alterações em reconhecimento e mensuração de itens patrimoniais, bem como de apresentação das demonstrações contábeis.

06. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores e sua natureza:

Caixa: R\$ 0,00
 Bancos: R\$ 1.762.091,12
 Aplicações Financeiras: R\$ 3.554.367,12
Total Disponibilidades: R\$ 5.316.458,24

Em 31 de dezembro do exercício anterior está composto com os seguintes valores e sua natureza:

Caixa: R\$ 0,00
 Bancos: R\$ 6.333,21
 Aplicações Financeiras: R\$ 2.306.455,55
Total Disponibilidades: R\$ 2.312.788,76

07. CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores:

Clientes Nacionais: R\$ 1.790.416,14
 Clientes Internacionais: R\$ 0,00
Total Contas a Receber: R\$ 1.790.416,14

Em 31 de dezembro do exercício anterior está composto com os seguintes valores:

Clientes Nacionais: R\$ 2.792.478,56
 Clientes Internacionais: R\$ 0,00
Total Contas a Receber: R\$ 2.792.478,56

08. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A companhia é autora de processos judiciais, nos quais reivindicam a posse definitiva de terrenos por desapropriação, os saldos de depósitos judiciais estão assim representados:

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores:

Depósitos Judiciais: R\$ 390.182,48
Total de Depósitos Judiciais: R\$ 390.182,48

Em 31 de dezembro está composto com os seguintes valores:

Depósitos Judiciais: R\$ 390.182,48
Total de Depósitos Judiciais: R\$ 390.182,48

09. PARTES RELACIONADAS

Os saldos a pagar representam principalmente operações de empréstimos em forma de mútuo. Os saldos estão assim representados:

Ativo	Saldo Anterior	Saldo Atual
Guassupi Participações S/A	R\$ 810,00	R\$ 0,00

Passivo	Saldo Anterior	Saldo Atual
Guassupi Participações S/A	R\$ 22.595.000,00	R\$ 22.595.000,00

O saldo com a parte relacionada é originado pelo pagamento de despesas da Companhia pela mutuante. As partes definiram entre si a não atualização monetária dos saldos, além do fato de não ter sido definido formalmente prazo para liquidação do débito.

10. IMOBILIZADO

Refere-se ao ativo construído das usinas e redes de transmissão, reconhecidos pelo custo de construção e aquisição e depreciados em conformidade com a vida útil definida pela Resolução nº 674/2015 da ANEEL.

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Taxa de depreciação	2021	2020
Custo de aquisição			
Terrenos		5.824.462,54	5.823.617,54
Máquinas e equipamentos		55.803.277,49	55.085.088,51
Veículos		53.900,00	53.900,00
Edificações		73.593.392,08	73.004.908,17
Móveis e utensílios		10.548,80	10.548,80
Imobilizado em curso		0,00	469.029,66
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
		135.285.580,91	134.447.092,68
Depreciação acumulada			
Veículos	20%	-988,92	-329,64
Edificações	2% a 4%	-2.392.719,72	-791.987,00
Máquinas e equipamentos	2,5 % a 16,66%	-2.548.613,26	-845.979,28
Móveis e utensílios	6%	-11.550,06	-3.850,02
		-4.953.871,96	-1.642.145,94
Total do imobilizado		130.331.708,95	132.804.946,74

11. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro temos os seguintes saldos:

Fornecedores Nacionais: R\$ 773.602,41

Fornecedores Internacionais: R\$ 0,00

Total Fornecedores: R\$ 773.602,41

Em 31 de dezembro do ano anterior, temos os seguintes saldos:

Fornecedores Nacionais: R\$ 37.366,49

Fornecedores Internacionais: R\$ 0,00

Total Fornecedores: R\$ 37.366,49

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 05 de dezembro de 2019 foi assinada a Escritura de Emissão de Debêntures entre a Companhia e a instituição bancária Itaú Unibanco S.A., com esforços restritos de distribuição, no valor total de R\$ 90 milhões, com taxa indexada a taxa IPCA + spread de 4,525 % e prazo de 18 anos, sendo um ano e meio de carência. A emissão ocorreu em 27 de dezembro de 2019 e os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização customizada do principal terá início em 15 de junho de 2021, em 34 parcelas, com vencimento final em 15 de dezembro de 2037. O Agente Fiduciário nomeado é Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Os empréstimos captados são para construção da PCH e possuem o seguinte saldo na data dos balanços:

Descrição	Encargos	Saldo Anterior	Saldo Atual
Debêntures Itaú S.A.	IPCA+4,53%a.a.	R\$ 93.217.552,30	R\$ 99.542.434,90
Total		R\$ 93.217.552,30	R\$ 99.542.434,90

Circulante R\$ 9.583.374,22
 Não Circulante R\$ 89.959.060,68

A Companhia obrigasse a observar determinadas cláusulas de restrição “covenants” constantes dos contratos de empréstimos, medidas com base nas demonstrações financeiras anuais ou trimestrais da Companhia contados a partir de 12 meses após início das operações, conforme descrito a seguir:

- Índice de Cobertura do Serviço de Dívida superior ou equivalente a 1,20x - sendo que o índice é a razão da “Geração de Caixa da Atividade no PRef” dividido pelo “Serviço da Dívida no PRef”.

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia cumpriu todas as obrigações (“covenants”) relacionados aos contratos de debêntures.

13. ADIANTAMENTO FUTURO DE AUMENTO DE CAPITAL

Em 24 de setembro 2020 os adiantamentos para futuro aumentos de capital foram deliberados para capital social da Companhia, não ocorrendo novos aportes. O saldo em 31 de dezembro de 2019 totalizava 26.061.997,72. Em 2021 houve prejuízo de 184,22 por ação.

14. NOTA SOBRE A RESPONSABILIDADE DO CONTABILISTA

“Os administradores da Companhia optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada à legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da companhia, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da companhia em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da companhia, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto às documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista que referenda estas demonstrações contábeis estão limitadas os fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da companhia a este profissional.”

15. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30/03/2022 a administração concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações contábeis da companhia QUEVEDOS ENERGETICA S.A.

Juliano Anacleto da Silva
CPF 628.949.519-49
Contador CRC 017900/O-2

Edson Luiz Diegoli
CPF 416.549.279-53
Diretor

Este documento foi assinado digitalmente por Edson Luiz Diegoli e Juliano Anacleto Da Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código B3BC-06C9-0F38-83AB.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/B3BC-06C9-0F38-83AB> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: B3BC-06C9-0F38-83AB



Hash do Documento

30FFF032582AC78D66F35A3C9C94C233D988B2B70B3DC330ABA9681705610BF6

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/04/2022 é(são) :

Edson Luiz Diegoli (Diretor Financeiro) - 416.549.279-53 em
13/04/2022 14:09 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

Juliano Anacleto da Silva (Contador) - 628.949.519-49 em
11/04/2022 17:23 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

